



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Leucemia Linfoide Aguda Simulando Pielonefrite

**Autores:** FATIMA TERESA LACERDA BRITO DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO); PRISCILLA PORTO SANTIAGO (HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO); BARBARA BASTOS DE OLIVEIRA CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO); DIANA MARIA VARELA MAIA (HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO); JOSE DE AGUIAR RAMOS NETO (HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO); STEPHANIE LIMA DUARTE MONTEIRO (HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO); MARIANA SOUZA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ECATERINE BARBOSA DE SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO)

**Resumo:** Introdução: A leucemia linfoblástica aguda (LLA) acomete a medula óssea, com proliferação descontrolada da série linfóide, é a neoplasia maligna mais comum na infância sendo responsável por quase 30% dos cânceres pediátricos. Descrição do caso: E.S., 11 anos, feminino, procedente de Fortaleza-CE, com história de febre vespertina há 2 semanas, associada a calafrios, cefaléia frontal em peso, dor lombar e evacuações aquosas sem sangue ou muco, duas vezes ao dia, com vômito não relacionado a alimentação, mialgia em membros inferiores, predominante em panturrilhas. Sem antecedentes patológicos. Admitida com bom estado geral, hiperemia moderada e edema conjuntival bilateral com fotofobia, com abdome doloroso a palpação profunda em hipocondrio direito sem massas palpáveis, com sinal de giordano positivo a direita. Evoluiu durante internamento com artrite em joelho e tornozelo direito. Hemograma mostrando leucocitose com desvio para esquerda. Sumário de urina com presença de alguns bacilos, 6 piócitos. Discussão: Paciente apresentando 5 picos febris diários, hiporexia, iniciado ceftriaxona (D7) pelo diagnóstico presumido de pielonefrite sem melhora. Permanecendo febril diariamente. Com hemograma no quarto dia de internamento, mostrando linfócitos atípicos. A revisão de lâmina mostrou blastos em sangue periférico. Foi solicitado mielograma, que concluiu infiltração medular com 90% de blastos e diagnóstico de final de LLA. Conclusão: Apesar do alto índice de cura, LLA é uma das principais causas de morte em crianças com tumor, o diagnóstico precoce permite rápida intervenção.